

# **2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019**

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SE
<b>Município</b>	SÃO CRISTÓVÃO
<b>Região de Saúde</b>	Aracaju
<b>Área</b>	437,44 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	90.072 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	206 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/09/2019

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO
<b>Número CNES</b>	2423197
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	RUA JOAO BEBE AGUA 239
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	079-3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2019

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	MARCOS ANTONIO DE AZEVEDO SANTANA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
<b>E-mail secretário(a)</b>	fers.ss@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	79988014711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2019

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Lei de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1997
<b>CNPJ</b>	11.370.658/0001-01
<b>Natureza Jurídica</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Fernanda Rodrigues de Santana Goes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2019

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/09/2019

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Aracaju

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARACAJU	174.053	657013	3.774,79
BARRA DOS COQUEIROS	91.101	30407	333,77
DIVINA PASTORA	92.249	5138	55,70
ITAPORANGA D'AJUDA	757.283	34356	45,37
LARANJEIRAS	162.538	29826	183,50
RIACHUELO	78.48	10213	130,14
SANTA ROSA DE LIMA	67.607	3913	57,88
SÃO CRISTÓVÃO	437.437	90072	205,91

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI 06/1991	
<b>Endereço</b>	Av. ADELIA FRANCO 3580 COND. PORTO DAS AGUAS ED. SERGIPE, APT 302 INACIO BARBOSA INACIO BARBOSA	
<b>E-mail</b>	tanavida@bol.com.br	
<b>Telefone</b>	7999336156	
<b>Nome do Presidente</b>	RENATA CARVALHO SILVA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	4
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018

### • Considerações

O controle social constitui-se como importante instrumento para participação da sociedade na elaboração e execução das políticas públicas no Brasil. A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, aborda a relevância e o caráter fundamental do controle social no SUS materializado a partir dos Conselhos e das Conferências de Saúde.

O Conselho de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo composto por representantes do governo, profissionais de saúde, prestadores de serviço e usuários, atuando de forma compartilhada com o objetivo de acompanhar a execução da política de saúde, incluindo os aspectos econômicos e financeiros.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) se refere ao acompanhamento e monitoramento da execução da Programação Anual de Saúde, compreendendo o período de maio a agosto do ano de 2019.

Sua elaboração está de acordo com o que preconiza a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a qual reporta a necessidade de informar o montante e a fonte de recursos aplicados no período, as auditorias realizadas ou em fase de execução, suas recomendações e determinações, bem como a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, possibilitando a análise aprofundada dos dados a partir da comparação desses serviços com os indicadores de saúde da população.

Dessa forma, o Relatório do Segundo Quadrimestre tem como objetivo apresentar os dados de saúde e suas respectivas análises, objetivando publicizar tais informações.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4.261	3.701	7.962
5 a 9 anos	3.811	3.820	7.631
10 a 14 anos	4.158	4.014	8.172
15 a 19 anos	3.824	3.973	7.797
20 a 29 anos	8.092	7.876	15.968
30 a 39 anos	7.184	7.438	14.622
40 a 49 anos	5.092	5.584	10.676
50 a 59 anos	3.730	4.054	7.784
60 a 69 anos	1.798	2.180	3.978
70 a 79 anos	615	1.105	1.720
80 anos e mais	219	450	669
<b>Total</b>	<b>42.784</b>	<b>44.195</b>	<b>86.979</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 02/10/2019.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
São Cristóvão	1.326	1.371	1.514	1.330	1.323

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 02/10/2019.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	209	443	293	255	150
II. Neoplasias (tumores)	200	201	252	227	128
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	33	42	42	36	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	87	92	91	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	114	98	84	88	40
VI. Doenças do sistema nervoso	32	26	50	42	29
VII. Doenças do olho e anexos	12	7	15	20	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	4	6	5	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	221	287	270	274	141
X. Doenças do aparelho respiratório	259	393	398	382	200

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XI. Doenças do aparelho digestivo	341	313	333	295	202
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	54	47	61	82	40
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	30	40	31	33	30
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	162	238	240	299	155
XV. Gravidez parto e puerpério	1.421	1.260	1.221	1.369	749
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	162	168	153	173	90
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	19	25	26	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	48	63	68	71	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	297	358	325	298	167
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	174	76	63	71	29
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.855</b>	<b>4.170</b>	<b>4.022</b>	<b>4.137</b>	<b>2.279</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/10/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	23	20	17	21
II. Neoplasias (tumores)	59	66	47	72	73
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	2	1	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	23	29	36	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	12	14	5	18
VI. Doenças do sistema nervoso	9	9	12	10	10
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	81	96	81	99	122
X. Doenças do aparelho respiratório	35	34	39	40	32
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	24	32	24	21
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	4	2	3	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	7	4	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	13	10	16	17
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	3	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	20	20	13	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	9	11	5	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	56	50	41	44	45
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	90	99	104	126	123
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>458</b>	<b>486</b>	<b>474</b>	<b>515</b>	<b>555</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 02/10/2019.

### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Historicamente, o cenário de mortalidade de uma determinada população engloba múltiplos fatores provenientes de distintos determinantes que alteram o padrão de adoecimento ao longo do tempo e promovem um impacto na saúde pública.

Considerando os dados de mortalidade de residentes segundo capítulo CID-10, constata-se que no período de 2013 a 2017 as principais causas de óbitos estão relacionadas a causas externas de morbidade e mortalidade, totalizando 542 óbitos, seguidos das causas relacionadas a doenças do aparelho circulatório (479), neoplasias (317), doenças do aparelho respiratório (180) e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (153).

Estabelecendo uma comparação entre as principais causas destacadas anteriormente, no período de 2016 a 2017, ressalta-se o pequeno declínio no número de óbitos por doenças do aparelho respiratório e de forma oposta houve um aumento significativo nos óbitos relacionados às causas externas de morbidade e mortalidade, aspecto que reflete o crescente número de acidentes de transporte terrestre, agressões, as quedas, o envenenamento, o afogamento, as queimaduras, o acidente de trânsito, entre outros; já as violências são eventos considerados intencionais e compreendem a agressão, o homicídio, a violência sexual, a negligência/abandono, a violência psicológica, a lesão autoprovocada, entre outras. O que reflete a ampliação das expressões das violências, seja no trânsito, sejam em suas demais faces. Atentamos ao fato de que tanto os acidentes quanto as violências são eventos passíveis de prevenção o que demanda ações de articulação intersetorial para resolução da problemática que impacta os índices da saúde da população.

Seguindo a mesma lógica, os óbitos relacionados às doenças do aparelho circulatório também apresentam um crescimento relevante, o que retrata a associação dessa causa a fatores de risco como hipertensão, obesidade, diabetes, tabagismo e sedentarismo, fatores que se constituem como problema de saúde pública e de grande impacto na população.

Em sentido oposto, comparando-se os anos de 2015 e 2017 destaca-se a redução nos óbitos relacionados à gravidez e puerpério, com 03 óbitos em 2015 e 01 óbito em 2017. Nessa perspectiva, podemos inferir que essa redução reflete o maior monitoramento do período gestacional na Atenção Primária a partir de ações mais qualificadas das equipes.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	3	14,01	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>14,01</b>	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4.381	122,40
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.385	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.067	16.830,31	-	-
03 Procedimentos clínicos	135.031	447.264,16	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	901	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>149.384</b>	<b>464.094,47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	662	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	207	-
<b>Total</b>	<b>869</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 29/11/2019.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Nesse item, é importante ressaltar que devido à ausência de disponibilização dos dados de produção, a consulta dessas informações foi realizada no sistema de informação TABNET. No entanto, só estavam disponíveis para esse quadrimestre os dados referentes aos meses de maio a julho do corrente ano.

O segundo quadrimestre apresentou a continuidade na oferta qualificada dos serviços de saúde com o diferencial na ampliação do horário de atendimento (07h às 19h) das três maiores unidades de saúde do município (USF Maria José S. Figueiroa, Jairo Teixeira de Jesus e Massoud Jalali) a partir da adesão no mês de Junho ao Programa Saúde na Hora, constituindo-se no primeiro município sergipano a aderir ao Programa.

Analisando os dados correspondentes à produção de Atenção Básica, percebemos o incremento e potencialização nas ações de promoção e prevenção em saúde. Somados os meses de maio a agosto 2018, as ações desenvolvidas foram de 2.062. Comparando-se ao quadrimestre atual, houve um aumento de 357 ações comparadas ao anterior. No entanto, ressalta-se que há uma quantidade maior de ações, já que não foram disponibilizados os dados do mês de agosto.

O aumento dessas ações reflete o desenvolvimento de atividades periódicas a partir da estruturação da equipe do NASF e a formação de

grupos que qualificadas.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	20	20
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	4	0	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	4	0	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	2	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>40</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2019.

### 5.2. Por natureza jurídica

#### Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	4	0	4
MUNICIPIO	27	0	0	27
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	2	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	2	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	4	0	4
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>40</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2019.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) cadastra os estabelecimentos de saúde em diversos tipos, definidos pela configuração do atendimento prestado à população. Tem como finalidade proporcionar a visualização da abrangência da cobertura da rede assistencial.

Os estabelecimentos de saúde de gestão municipal apresentam a produção assistencial em saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde) e no âmbito complementar, a rede de serviço que presta assistência de média complexidade é definida através de Pactos <http://digisusgmp.saude.gov.br>

Intergestores (entre municípios com a Programação Pactuada Integrada) seguindo as definições do Plano Diretor de Regionalização, sob a coordenação estadual, de acordo com recursos financeiros, tipos de serviços e de estabelecimentos.

Segue abaixo os estabelecimentos de saúde sob Gestão Municipal:

**01 - Central de Gestão em Saúde:**

Secretaria Municipal de Saúde e a Central de Regulação de Procedimentos;

**02- Centros de Atenção Psicossocial:**

CAPS I e II;

**03 - Centro de Reabilitação:**

01 Centro de Fisioterapia;

**04- Centros de Saúde/ Unidades Básicas/Farmácia:**

17 Unidades Básicas de Saúde (com serviço de dispensação de Medicamentos Básicos) e 01 Ponto de Atendimento;

11 Gabinetes odontológicos;

01 Laboratório Municipal de Análises Clínicas para apoio à Vigilância em Saúde;

**05- Pronto Atendimento:**

01 Serviço de Urgência 24 horas.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 08/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	56	24	53	314	140
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	11	29	50	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/08/2019.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria Municipal de Saúde é composta por diversas categorias profissionais que atuam na gestão e execução de serviços na Rede Municipal de Saúde, propiciando a assistência qualificada à saúde da população.

Ao analisarmos os dados referentes aos postos de trabalho ocupados, verificamos um quantitativo de profissionais concursados, também aqueles ocupantes de cargos comissionados, contratados, os que possuem vínculos autônomos de trabalho e bolsistas.

Ressalta-se a maior quantidade de postos de trabalhos ocupados por profissionais concursados. Nessa perspectiva, torna-se relevante mencionar a especificidade no número de profissionais contratados, o que caracteriza o incremento e a potencialização na qualidade de saúde prestada aos usuários e a ampliação na oferta de serviços prestados à população. Nesse sentido, podemos destacar a garantia da composição das equipes de Estratégia de Saúde da Família e a ampliação da oferta de serviço na Rede Especializada.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica e Especializada no âmbito ambulatorial e hospitalar.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Manter o Acesso à população usuária do SUS a serviços de qualidade, com equidade, e em tempo adequado ao atendimento das suas necessidades no âmbito ambulatorial e hospitalar.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	Número de Unidades construídas, reformadas e ampliadas	Número	2	Número	2	7	Número	100,00
2. Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Número de equipes ampliadas	Número	0	Número	0	2	Número	100,00
3. Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Proporção	50	Proporção	64,87	60,00	Proporção	129,74
4. Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP)	Número de equipes implantada	Número	0	Número	0	2	Número	100,00
5. Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	Número de educandos cobertos pelo PSE	Número	12620	Número	1473	47.879	Número	11,67
6. Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB)	Número de médicos contemplados pelo Programa Mais Médicos	Número	3	Número	0	11	Número	0
7. Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde com a conectividade de banda larga implantada	Número	6	Número	4	14	Número	66,66
8. Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde com Prontuários implantados	Número	6	Número	0	17	Número	25,00
9. Avaliar e incentivar as equipes de Atenção Básica através do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	Número de Equipes avaliadas pelo PMAQ-AB	Número	2	Número	0	10	Número	0
10. Implementar as ações do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) com novos temas e formação de grupos para acompanhamento nas UBS	Número de equipes implementadas e implantadas nas UBS	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
11. Implantar Equipe de Atenção Básica Prisional (EABp)	Número de equipes implantadas	Número	0	Número	0	1	Número	100,00
12. Implantar a oferta de práticas integrativas e complementares nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Número de UBS com PICs implantadas	Número	3	Número	0	6	Número	0
13. Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com implantação de Protocolos de Atendimento	Número de UBS com protocolos implantados	Número	6	Número	0	17	Número	0
14. Garantir o Atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde	Número de Centro de Especialidades Implantado	Número	1	Número	0	2	Número	50,00

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde no território, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de cuidados à pessoa com deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com doenças crônicas**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Utilizar mecanismos que propiciem o acesso qualificado e em tempo oportuno em todas as Redes de Atenção**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Centro de Parto Normal	Centro de Parto implantado	Número	0	Número	0	1	Número	100,00
2. Ampliar a oferta de mamografia bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.22	Razão	.1	0,25	Razão	45,45
3. Ampliar o número de exames citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.58	Razão	.02	0,40	Razão	3,44
4. Readequação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território	Número de UPA readequada	Número	0	Número	0	1	Número	100,00
5. Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
6. Apoiar o fortalecimento do Programa de Redução de Danos	Percentual de encaminhamentos dos casos para o devido acompanhamento em Unidades de Saúde e CAPS	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Implantar Polos do Programa Academia da Saúde	Número de Polos do Programa Academia da Saúde implantados	Número	1	Número	0	2	Número	25,00
8. Implementar a linha de cuidado à saúde das pessoas com deficiência	Número de atendimento ampliado no Centro de Fisioterapia	Número	1041	Número	4673	4.164	Número	448,89

**DIRETRIZ Nº 3 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (crianças, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e diversidades na Atenção Básica, nas Redes Temáticas e nas redes de Atenção à Saúde.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir riscos e agravos à saúde com implementação de ações e estratégias em todas as redes de atendimento**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adquirir e distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso nas Unidades de Saúde	Número de Unidades com todas as cadernetas adquiridas	Número	10	Número	0	17	Número	0
2. Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	Percentual de creches atendidas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	95	Percentual	83.61	95,00	Percentual	88,01
4. Capacitar Profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem.	Percentual de profissionais capacitados nas áreas programáticas	Percentual	20	Percentual	0	80,00	Percentual	25,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS Municipal.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Estruturar a assistência farmacêutica do município, com vistas a assegurar à articulação necessária para o acesso aos medicamentos no contexto da garantia da integralidade da atenção no âmbito do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica.	Farmácia Escola implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Garantir dispensação anual de no mínimo 80% de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população	Percentual de medicamentos dispensados ao ano	Percentual	80	Percentual	56.29	80,00	Percentual	70,36
3. Aperfeiçoar o Sistema de informação na saúde e processos de gestão e logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso à medicação com o sistema Hórus implantado nas 03 principais unidades dispensadoras	Número de Unidades com o sistema Hórus implantado	Número	1	Número	2	3	Número	200,00
4. Implantar Farmácias Vivas nas Unidades Básicas de Saúde e anexa à Academia da Saúde, ampliando o acesso a fitoterápicos.	Número de Unidades com Farmácia Viva implantada	Número	0	Número	0	2	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação inter-federativa e a atuação do Município como Gestor Municipal do SUS.

**OBJETIVO Nº 5.1** - Fortalecer a gestão municipal do SUS e Contribuir com a gestão compartilhada e participativa da região de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão)	Percentual de instrumentos elaborados e enviados	Percentual	100	Percentual	55.55	100,00	Percentual	55,55
2. Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS municipal	Número de reuniões realizadas	Número	3	Número	2	9	Número	66,66

#### DIRETRIZ Nº 6 - Promover a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de Trabalho.

**OBJETIVO Nº 6.1** - Fortalecer a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	Percentual de metas do Plano em execução	Percentual	50	Percentual	20	100,00	Percentual	40,00
2. Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	Número de preceptorias implantadas para estágios curriculares	Número	9	Número	2	11	Número	22,22
3. Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	Plano implantado	Número	0	Número	0	1	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantias de transparência e participação cidadã.

**OBJETIVO Nº 7.1** - Fortalecimento do Controle Social no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde	Percentual de conselheiros capacitados	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Implantar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde	Ouvidoria implantada na Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019	Conferência realizada	Número	1	Número	0	1	Número	100,00
4. Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021	Número de eleições realizadas	Número	1	Número	0	2	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar o marco regulatório, através de soluções tecnológicas de gestão, voltadas para a eficiência, garantia de acesso e qualidade na atenção à saúde.**

**OBJETIVO Nº 8.1** - Aprimorar os instrumentos de controle da produção assistencial e avaliação das ações e serviços prestados na área da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS	Percentual de cadastramento realizado	Percentual	40	Percentual	27,03	100,00	Percentual	27,03
2. Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo.	Percentual de Protocolos implantados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 9 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 9.1** - Utilizar mecanismos de vigilância, controle epidemiológico e sanitário para monitorar e reduzir as morbimortalidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Proporção	25,00
2. Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	70.59	90,00	Percentual	78,43
3. Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	80	Percentual	103.23	80,00	Percentual	129,03
4. Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	15	Número	16	60	Número	106,66
5. Realizar ações para controle de arboviroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	2	16	Número	50,00
6. Reduzir a zero casos e/ou manter o número de óbitos/ano por leishmaniose visceral.	Número de óbito / ano por leishmaniose visceral	Número	1	Número	0	4	Número	100,00
7. Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	Porcentagem de cobertura de vacinação	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
8. Manter 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Porcentagem de ações necessárias realizadas pela Vigilância Sanitária	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	Percentual de indicadores alcançados no ano	Percentual	70	Percentual	50	70,00	Percentual	52,30

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão)	100,00
	Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS	27,03
	Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde	0,00
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	20,00
	Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS municipal	2
	Implantar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde	1
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	2
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019	0
	Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021	0
301 - Atenção Básica	Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	2

	Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	0,00
	Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS	27,03
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	20,00
	Adquirir e distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso nas Unidades de Saúde	0
	Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).	0
	Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	70,59
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	2
	Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos	64,87
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	83,61
	Ampliar o número de exames citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,02
	Capacitar Profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem.	0,00
	Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	16
	Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	1.473
	Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB)	0
	Apoiar o fortalecimento do Programa de Redução de Danos	0,00
	Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde	4
	Implantar Polos do Programa Academia da Saúde	0
	Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	0
	Avaliar e incentivar as equipes de Atenção Básica através do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	0
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	50,00
	Implementar as ações do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) com novos temas e formação de grupos para acompanhamento nas UBS	1
	Implantar Equipe de Atenção Básica Prisional (EABp)	0
	Implantar a oferta de práticas integrativas e complementares nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	0
	Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com implantação de Protocolos de Atendimento	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Centro de Parto Normal	0
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	20,00
	Ampliar a oferta de mamografia bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.	0,10
	Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo.	0,00
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	2
	Ampliar o número de exames citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,02
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP)	0
	Readequação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território	0
	Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial	50,00
	Apoiar o fortalecimento do Programa de Redução de Danos	0,00
	Implementar a linha de cuidado à saúde das pessoas com deficiência	4.673
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	50,00
	Garantir o Atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde	0

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica.	1
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	20,00
	Garantir dispensação anual de no mínimo 80% de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população	56,29
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	2
	Aperfeiçoar o Sistema de informação na saúde e processos de gestão e logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso à medicação com o sistema Hórus implantado nas 03 principais unidades dispensadoras	2
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Implantar Farmácias Vivas nas Unidades Básicas de Saúde e anexa à Academia da Saúde, ampliando o acesso a fitoterápicos.	0
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	50,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	2
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)	103,23
	Realizar ações para controle de arboviroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares	2
	Reduzir a zero casos e/ou manter o número de óbitos/ano por leishmaniose visceral.	0
	Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	0,00
	Manter 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	100,00
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	0,00
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	2
	Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	70,59
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	16
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	50,00
306 - Alimentação e Nutrição	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	2

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	2.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	2.904.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.904.000,00
	Capital	4.500,00	1.500,00	N/A	10.000,00	N/A	N/A	5.000,00	21.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	249.280,00	2.413.500,00	500,00	14.000,00	N/A	N/A	157.000,00	2.834.280,00
	Capital	11.500,00	6.000,00	500,00	51.000,00	N/A	N/A	2.000,00	71.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	441.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	441.400,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	31.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	131.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	80.000,00	78.000,00	N/A	8.000,00	N/A	N/A	12.000,00	178.000,00
	Capital	2.000,00	2.000,00	N/A	1.020,00	N/A	N/A	2.000,00	7.020,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	12.000,00	152.000,00	N/A	9.000,00	N/A	N/A	9.000,00	182.000,00
	Capital	2.000,00	2.000,00	N/A	2.000,00	N/A	N/A	2.000,00	8.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/08/2019.

## • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A partir da análise das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) do corrente ano e desenvolvendo um comparativo dessas com o resultado do segundo quadrimestre, constata-se que das 51 metas presentes na PAS, 33 (trinta e três) dessas já foram alcançadas na sua integralidade, ultrapassaram a meta proposta ou estão com execução acima de 50% (cinquenta por cento).

Considerando a descrição das metas por Subfunção da saúde, presentes nesse Relatório, podemos estabelecer esse comparativo a partir da categorização por Subfunção. No entanto, ressalta-se que algumas das metas descritas estão elencadas em mais de uma já que suas características abrangem mais de uma função.

### 1- Administração Geral (122):

Possui dez metas, sendo que 05 (cinco) delas já alcançaram a meta anual estabelecida na PAS ou estão acima de 50% do cumprimento da mesma.

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS), a qual constitui-se em meta do Plano Municipal de Saúde, foi implantada nesse segundo quadrimestre, garantindo à população um espaço de escuta qualificada. Além dessa, houve a realização da Conferência Municipal de Saúde e a eleição dos representantes do Conselho Municipal de Saúde, metas que já foram atingidas no primeiro quadrimestre.

No tocante às preceptorias de estágios através da UFS, ressalta-se que duas dessas já estão ocorrendo. A relação ensino-serviço com a referida instituição está em fase de pactuações com departamentos de outros cursos, o que ocasionará o aumento da meta posteriormente. Além disso, há a especificidade da realização do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) com a inserção de 36 discentes, 23 preceptores e 12 tutores de nove cursos no cotidiano de trabalho profissional da rede municipal de saúde, como também há o desenvolvimento de outras atividades acadêmicas na rede (projetos de pesquisa e extensão, coleta de dados, visitas técnicas, entre outras).

No que se refere à meta programada de execução do Plano Municipal de Educação Permanente, as ações com as equipes iniciaram nesse quadrimestre, possibilitando a apreensão das atividades necessárias de formação e qualificação dos trabalhadores.

### 2- Atenção Básica (301):

Nessa subfunção, como resultados mais expressivos do quadrimestre podemos destacar:

- A mudança e reforma da USF Luiz Alves;

- O redesenho das ações de educação permanente caracterizadas por um delineamento contínuo e articulado com a Atenção Básica e demais Coordenações, promovendo ações integradas com as equipes de ESF em busca de estabelecer processos formativos que visem o

aprimoramento da qualidade do serviço prestado à população.

- O aumento do resultado do indicador referente à cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde. Comparando-se com o 2º Quadrimestre de 2018 (96,14%) o resultado desse quadrimestre encontra-se abaixo. No entanto, confrontando os resultados com o 1º Quadrimestre, percebemos que houve um aumento significativo de 72,14% nesse quadrimestre. Ressalte-se ainda que houve uma mudança no sistema de informação do PBF e, atualmente, são acompanhamentos individuais e não da família como no sistema anterior, o que ampliou significativamente o número de atendimento;

- No Programa Saúde na Escola (PSE), a contabilização passou a ser feita nesse quadrimestre pelo número de educandos e não por escolas pactuadas, aspecto fundamentado pela reconfiguração do sistema educacional municipal e a maior exatidão na contabilização do dado. Dessa forma, apresenta um crescimento reduzido devido ao início do período letivo ter ocorrido no mês de abril/2019.

- Os Polos do Programa Academia da Saúde encontram-se em fase de implementação, com as apresentações do Projeto de cada Polo realizadas.

- As ações contínuas do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB) que abrange a população das Unidades de Saúde Jairo Teixeira, Sinval e Raimundo Aragão. Entre essas, podemos destacar a formação de grupos de gestante, o desenvolvimento de ações educativas e de promoção à saúde, a articulação nas atividades desenvolvidas nas referidas Unidades de Saúde.

### **3- Assistência Ambulatorial e Hospitalar (302):**

No 2º Quadrimestre, podemos destacar o aumento no número de atendimentos realizados na rede especializada (CEFISIO), aproximadamente três vezes mais que o número contabilizado no mesmo período em 2018, refletindo a ampliação do serviço ofertado com o aprimoramento da qualidade prestada.

Destaca-se a implementação do Centro de Especialidades do Grande Rosa Elze, que encontra-se em fase de análise e levantamento para a necessária adequação às necessidades de saúde da população.

### **4- Suporte Profilático e Terapêutico (303):**

Os resultados do quadrimestre para essa subfunção permitem analisarmos a partir da implantação e implementação das atividades desenvolvidas na Farmácia Escola. Esse espaço além de possibilitar a maior qualidade no serviço prestado para a população, permite a configuração de um espaço de aprendizado acadêmico e de preceptoria de estágio para o profissional. Dessa forma, podemos analisar nesse quadrimestre a manutenção do fluxo de estágios do curso de Farmácia da UFS.

Percebemos uma redução superficial na porcentagem de medicamentos dispensados nesse quadrimestre comparada ao 1º Quadrimestre, justificada pelo vencimento da ata de licitação no mês de julho o que promoveu um menor índice de oferta de medicamentos, sendo regularizado posteriormente.

Nesse período, manteve-se o índice superior ao esperado para o ano de 2019, ou seja, a meta pactuada foi atingida e superada e, além disso, encontra-se em fase de implantação o Sistema Hórus na Unidade de Saúde Massoud Jalali.

### **5- Vigilância Sanitária (304):**

No que se refere às oito metas pactuadas para o ano de 2019 no campo da vigilância sanitária, observa-se que seis metas foram cumpridas acima de 50% e duas delas estão em processo de alcançar índices satisfatórios e em uma das metas, referente a vacinação antirrábica canina, não houve apuração para o período.

### **6- Vigilância Epidemiológica (305):**

Em se tratando da vigilância epidemiológica infere-se dos dados que já foram atingidas três metas em pelo menos 50%, duas metas encontram-se em processo de implantação e estão diluídas ao longo do ano. A meta de que trata preceptoria e estágio apesar de termos apenas um quarto do esperado em estágio no caso da preceptoria são 9 cursos, o que supera a meta e 04 preceptores dentro do campo da vigilância.

### **7- Alimentação e Nutrição (306):**

Na perspectiva exclusiva das ações de alimentação e nutrição, observamos, que elas estão inseridas em diversas ações da atenção básica e da rede especializada, mas das três metas propostas no Plano Municipal de Saúde, atingiu-se em 100% uma delas e as outras duas encontram-se em processo, conforme analisado em subfunções anteriores, que se referem a preceptoria e estágio, bem como a educação permanente para trabalhadores do SUS.

Assim sendo, analisamos que os resultados obtidos foram bastante significativos com 64,7% de índices satisfatório ou superado sobremaneira.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	80	59	73,75	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	86,67	96,30	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	91,45	96,26	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	100,00	117,64	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	70,59	78,43	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	15	16	106,66	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	103,23	129,03	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,58	0,02	3,44	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,22	0,10	45,45	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	59,53	91,58	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	15,79	78,95	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	25	6	24,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	60,00	93,01	155,01	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	83,61	98,36	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	64,87	129,74	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	50,00	50,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	2	50,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	66,67	70,17	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 07/08/2019.

## • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Nos resultados dos Indicadores de Pactuação Interfederativa relacionados ao segundo quadrimestre houve alterações significativas em comparação com os resultados do primeiro quadrimestre.

Houve um aumento nos indicadores de:

- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (72,14%);
- Proporção de análise realizada de amostras de água (36,32%);
- Percentual de cura de novos casos de hanseníase nos anos da Coorte (26,15%);
- Cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica (11,12%).

Em relação ao comparativo do mesmo período entre os anos de 2018 e 2019, houve um acréscimo no indicador referente à proporção de investigação de óbitos em mulheres em idade fértil, de 44,44% naquele ano para um percentual de investigação de 86,67% nesse quadrimestre. De forma semelhante, houve aumento de 50% no indicador de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) e o acréscimo significativo na proporção de análise realizada de amostras de água para consumo humano (20,01% em 2018 para 103,23% em 2019).

Também podemos constatar a melhora na qualidade de indicadores que refletem o aprimoramento e qualificação dos serviços de saúde a partir da estruturação das equipes: a diminuição da taxa de mortalidade infantil de 20,59, em 2018, para 7,02 neste ano; o aumento de 56,99% da cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica, em 2018, para uma cobertura de 93,01%, assim como o aumento de 42,50% para 64,87% na cobertura populacional de saúde bucal.

O indicador que, de forma semelhante ao 2º Quadrimestre de 2018, apresentou aumento acima da meta anual pactuada foi o número de casos novos de sífilis congênita. Analisando o Boletim Epidemiológico de Sífilis (2018), podemos identificar que o aumento no número desse indicador no quadrimestre reflete o panorama nacional. Em parte, pode ser atribuído ao aprimoramento do sistema de vigilância com o aumento da cobertura de testagem, o que possibilita uma maior visibilidade na notificação de casos. No entanto, há a clareza que esse indicador reflete um problema de saúde pública de dimensões elevadas que necessitam de ações contínuas e efetivas de enfrentamento.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	5.963.164,92	6.620.607,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.583.772,70
Capital	0,00	214.919,00	855.770,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.070.689,40
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.917.123,01	1.235.198,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.152.321,33
Capital	0,00	0,00	164.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.000,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	330.575,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330.575,68
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	469.973,29	3.218.934,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.688.908,15
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	9.313,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.313,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>8.574.494,17</b>	<b>12.425.087,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.999.581,21</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/11/2019.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,21 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,79 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,50 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,24 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,96 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 235,34
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,91 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,79 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,88 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,78 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/11/2019.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	13.386.537,32	13.386.537,32	11.912.672,73	88,99
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.547.375,00	3.547.375,00	2.213.440,69	62,40
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.692.916,11	2.692.916,11	1.745.586,83	64,82
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.995.500,00	4.995.500,00	4.513.307,90	90,35
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.101.346,21	2.101.346,21	2.333.418,05	111,04
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.200,00	11.200,00	173.957,29	1.553,19
Dívida Ativa dos Impostos	11.200,00	11.200,00	760.265,11	6.788,08
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	27.000,00	27.000,00	172.696,86	639,62
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	51.744.500,00	51.744.500,00	39.764.406,40	76,85
Cota-Parte FPM	36.000.000,00	36.000.000,00	28.527.070,99	79,24
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	7.561,28	37,81
Cota-Parte IPVA	2.400.000,00	2.400.000,00	2.109.352,69	87,89
Cota-Parte ICMS	13.200.500,00	13.200.500,00	9.114.332,66	69,05
Cota-Parte IPI-Exportação	100.000,00	100.000,00	6.088,78	6,09
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00

Outras						
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	65.131.037,32	65.131.037,32	51.677.079,13	79,34		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS			
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100		
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	15.077.402,68	15.077.402,68	6.469.640,78	42,91		
Provenientes da União	15.035.402,68	15.035.402,68	6.378.132,72	42,42		
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00		
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Receitas do SUS	42.000,00	42.000,00	91.508,06	217,88		
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS						
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	15.077.402,68	15.077.402,68	6.469.640,78	42,91		
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	23.010.422,79	23.597.170,61	22.909.953,78	97,09	19.764.891,81	83,76
Pessoal e Encargos Sociais	14.758.000,00	11.606.770,74	11.531.544,68	99,35	10.141.228,43	87,37
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.252.422,79	11.990.399,87	11.378.409,10	94,90	9.623.663,38	80,26
DESPESAS DE CAPITAL	2.295.577,99	1.759.130,17	1.651.898,20	93,90	1.234.689,40	70,19
Investimentos	2.295.577,99	1.759.130,17	1.651.898,20	93,90	1.234.689,40	70,19
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	25.306.000,78	25.356.300,78	24.561.851,98	96,87	20.999.581,21	82,82
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	14.777.641,38	14.416.185,11	58,69	12.425.087,04	59,17
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	14.774.641,38	14.416.185,11	58,69	12.425.087,04	59,17
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	14.416.185,11	58,69	12.425.087,04	59,17

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)</b>		N/A	10.145.666,87	41,31	8.574.494,17	40,83
--	--	-----	---------------	-------	--------------	-------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup> e 5</b>						16,59
--	--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]<sup>6</sup></b>						822.932,31
---	--	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	1.434.180,44	0,00	1.434.180,44
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	1.434.180,44	0,00	1.434.180,44

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	18.371.400,21	16.723.205,78	16.277.031,32	66,27	13.654.462,10	65,02
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.987.500,00	4.164.058,71	4.000.395,33	16,29	3.316.321,33	15,79
Suporte Profilático e Terapêutico	1.097.653,68	469.483,68	425.807,67	1,73	330.575,68	1,57
Vigilância Sanitária	1.651.000,00	3.980.409,04	3.846.117,63	15,66	3.688.908,15	17,57
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	198.446,89	19.143,57	12.500,03	0,05	9.313,95	0,04
Total	25.306.000,78	25.356.300,78	24.561.851,98	100,00	20.999.581,21	100,00

FONTE: SIOPS, São Cristóvão/SE, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 04/10/19 09:17:28

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No que tange a execução orçamentária e financeira do 2º Quadrimestre de 2019, observamos, o cumprimento do percentual constitucional exigido, em saúde de pelo menos 15% de recursos próprios, além de ampliá-lo chegando a aplicação de 16,59%, que corresponde a um acumulado de R\$ 20.999.581,21 de janeiro a agosto de 2019.

O que demonstra um investimento maior, de quantitativo financeiro, do município para a manutenção e ampliação dos serviços de saúde, com vistas a potencialização da rede de atenção à saúde.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 07/08/2019.

### Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
18.629	Ministério da Saúde	Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (DENASUS)	Secretaria Municipal de Saúde	Verificar o cumprimento da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	C
Recomendações	A Secretaria Municipal de Saúde foi auditada no período de 12 a 19 de junho de 2019. As Unidades de Saúde Maria J. S. Figueiroa, Jairo Teixeira de Jesus, José Augusto Barreto e José A. de Lima também foram auditadas após a realização de sorteio. A ação teve como finalidade verificar o cumprimento da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), referente ao período de janeiro de 2018 a junho de 2019. A partir da realização da auditoria foi elaborado um Relatório Preliminar com 11 contestações, enviado no dia 22 de julho para a apresentação de justificativas.				
Encaminhamentos	Após a formulação e envio do Relatório Preliminar para a Secretaria Municipal de Saúde, foi elaborado Relatório Técnico referente às contestações com a apresentação das justificativas e documentos comprobatórios, sendo entregue em 12 de agosto de 2019.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/08/2019.

#### • Análises e Considerações sobre Auditorias

A Auditoria foi realizada pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DenaSUS) no período do 2º Quadrimestre de 2019. Compreende o desenvolvimento de uma atividade de controle exercida pelo referido Departamento representando atividades de supervisão e monitoramento que fazem parte do controle interno do Sistema Único de Saúde.

A execução da auditoria tem como objetivo avaliar aspectos técnico-científicos, patrimoniais e financeiros do SUS, visando a qualificação da gestão a partir da melhoria na atenção à saúde.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O decorrer do 2º Quadrimestre de 2019 evidenciou a continuidade de ações integradas que buscaram o fortalecimento da Rede Municipal de Saúde.

Nesse sentido, cabe destacar o redesenho nas ações de Educação Permanente em Saúde com o intuito de fortalecer o vínculo com as equipes de Estratégia de Saúde da Família e adentrar nos fluxos de trabalho, possibilitando um espaço interdisciplinar e de porta de entrada para novas ações que visem aprimorar o processo de trabalho numa perspectiva crítica e de participação conjunta entre os sujeitos. Na perspectiva de aprimoramento efetivo do processo de trabalho, houve a entrega dos tablets aos agentes comunitários de saúde, possibilitando um instrumento de trabalho que garanta mais celeridade nos dados de cadastros que serão contabilizados.

De forma contínua às ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre, observa-se a ampliação dos serviços e a busca pela garantia de execução da forma adequada. Ressalta-se também, o destaque das metas anuais alcançadas nesse quadrimestre e a particularidade do número crescente dos atendimentos na rede especializada - CEFISIO - que superou o quantitativo anual.

Apesar do cenário repleto de desafios no contexto da saúde pública, o município tem buscado de forma contínua ampliar o acesso aos serviços e garanti-lo em sua integralidade, conforme preconiza a política de Saúde.

---

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES  
Secretário(a) de Saúde  
SÃO CRISTÓVÃO/SE, 2019

## **Parecer do Conselho de Saúde**

### **Identificação**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Introdução**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Dados da Produção de Serviços no SUS**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

Necessita retornar para ajustes e/ou complementação.

### **Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Programação Anual de Saúde - PAS**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Indicadores de Pactuação Interfederativa**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Execução Orçamentária e Financeira**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

Necessita retornar para ajustes e/ou complementação.

### **Auditorias**

- Considerações:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

### **Análises e Considerações Gerais**

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado segundo Resolução CMS nº 08, de 23 de outubro de 2019.

Data do parecer: 20/11/2019

Status do Parecer: Retornado para Ajustes

<http://digisusgmp.saude.gov.br>

SÃO CRISTÓVÃO/SE, 20 de Novembro de 2019

---

Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão